

Duração: 2017 - 2021

Membros da Equipa

Teresa Paiva

Entidades Financiadoras

Rural development 2014-2020 for Operational Groups (in the sense of Art 56 of Reg.1305/2013)

Dada a escassez de recursos económicos e tecnológicos a que os agricultores destas zonas estão sujeitos, a diferenciação pela qualidade é referida por vários autores e entidades como uma alternativa capaz de estimular as atividades rurais e promover o desenvolvimento rural, evitando o abandono das terras e a desertificação das zonas rurais. Este é o princípio orientador desta proposta para a valorização deste território.

Ao criar a identidade da carne do Jarmelo está-se a valorizar o seu posicionamento no mercado, a criar condições de notoriedade e a salientar as suas mais-valias para além das evidentes valências nutricionais que, per si, também não estão devidamente exploradas e caracterizadas, bem como a ligação estreita entre a sua qualidade e o território de origem, potenciando a sua qualificação e futuro registo de “Carne do Jarmelo” em regimes de certificação de qualidade.

Hoje em dia, os consumidores exigem alimentos saudáveis e sustentáveis, na medida em que as preocupações ambientais têm um maior peso na tomada de decisão de compra alimentar, em que se destacam as questões biológicas e éticas, desde a produção à sua comercialização, a diminuição dos impactos negativos sobre o bem-estar animal, o ambiente e a subsistência dos pequenos produtores locais.

Os sistemas silvo pastoris e extensivos, bem como os assentes no modo de produção biológico, abordam estas preocupações acrescentando-lhe o benefício do aumento da produção a longo prazo.

OBJETIVO

A proposta foca-se na valorização territorial pela preservação do ecossistema e da biodiversidade, pela preservação genética e valorização da carne dos animais da raça bovina autóctone Jarmelista como fator diferenciador e potenciador.